
relatório de atividades 2016

$\frac{b}{a}$

belas-artes
ulisboa

INTRODUÇÃO

A Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) é a escola superior de ensino artístico mais antiga de Portugal. Com raízes na Academia de Belas-Artes fundada em 1836, a Faculdade de Belas-Artes tem vindo a transformar-se numa escola de ensino artístico vinculada à arte e ao design contemporâneos, com a permanente preocupação de ocupar um lugar atuante na cultura dos nossos dias.

Integrando a Universidade de Lisboa, a FBAUL é solidária com as demais escolas da Universidade na complementação dos saberes, na abertura a uma visão interdisciplinar, na prestação de serviços à comunidade e na defesa de um ambiente compatível com a realização da pessoa humana.

A FBAUL é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura e da ciência, no domínio da Arte Multimédia, Ciências da Arte e do Património, Desenho, Design de Comunicação, Design de Equipamento, Escultura e Pintura. Ao mesmo tempo, a FBAUL está apostada na permanente renovação dos saberes científicos, hoje tão indispensáveis num mundo profundamente globalizado. A sua abertura aos mercados europeus e internacionais, o estudo dos fenómenos transnacionais e a intensa renovação tecnológica dos seus métodos de ensino são exemplo disso.

É missão desta instituição prestar serviços à Comunidade, numa perspetiva de valorização mútua, estabelecer intercâmbios científicos, pedagógicos e culturais com entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, e contribuir no âmbito das suas atividades para o desenvolvimento do País e para a cooperação internacional.

O presente relatório visa proporcionar, de forma sistematizada, uma visão das atividades desenvolvidas pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa no exercício económico compreendido entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2016, distinguindo os acontecimentos que, ao longo do ano, tiveram maior impacto nos seus resultados e as ações realizadas pelas unidades administrativas de gestão, nomeadamente, os serviços académicos, de recursos humanos, da biblioteca e arquivo, de comunicação, imagem e inovação e de apoio à investigação.

1. GOVERNO DA FBAUL E ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

De acordo com os Estatutos da Faculdade de Belas-Artes, publicados em *Diário da República* (n.º 43, 2.ª série, de 3 de março de 2014), são órgãos de governo da Faculdade, o Conselho de Escola, o Presidente da Faculdade, o Conselho Científico, o Conselho de Pedagógico e o Conselho de Gestão. São órgãos consultivos o Conselho Curatorial e o Conselho de Mecenias.

Durante o ano de 2016 os órgãos de governo e de gestão da Faculdade foram presididos por:

Conselho de Escola: Presidente, Professora Catedrática Isabel Sabino

Presidente da Faculdade: Professor Auxiliar Victor dos Reis

Conselho Científico: Presidente, Professor Associado Fernando António Baptista Pereira

Conselho Pedagógico: Presidente, Professora Associada Cristina Azevedo Tavares

Conselho de Gestão: Presidente, Professor Auxiliar Victor dos Reis.

No desenvolvimento das suas atividades a FBAUL dispõe de estruturas de suporte designadas por Unidades Administrativas de Gestão, dirigidas nos termos do artigo 10.º dos Estatutos pela Diretora Executiva. Em agosto de 2016, estas foram adequadas passando a estar assentes na seguinte estrutura:

- a) Divisão Académica e de Recursos Humanos;
- b) Divisão Financeira, Patrimonial e de Apoio à Investigação;
- c) Divisão de Biblioteca e Arquivo;
- d) Gabinete de Comunicação, Imagem e Inovação;
- e) Gabinete de Apoio à Gestão.

2. ENSINO

2.1. Avaliação e acreditação

Durante o ano de 2016, a Faculdade foi alvo da visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2016, relativo aos processos de avaliação/acreditação dos seguintes ciclos de estudos em funcionamento, que tinham apenas sido alvo de uma acreditação preliminar: Licenciatura em Ciências da Arte e do Património, Licenciatura em Escultura, Licenciatura em Pintura, Mestrado em Desenho, Mestrado em Educação Artística, Mestrado em Escultura, Mestrado em Pintura e Doutoramento em Belas-Artes. Foi ainda alvo da visita da CAE a Licenciatura em Desenho, que já tinha sido anteriormente alvo de acreditação, aquando da criação do ciclo de estudos.

De igual modo, ainda no âmbito da avaliação/acreditação dos ciclos de estudos da Faculdade, foram recebidas, durante o ano de 2016, as decisões do Conselho de Administração da A3ES referentes aos cursos abaixo identificados, respeitantes aos processos de 2014/2015:

- Licenciatura em Arte Multimédia — ACEF/1415/17987 — acreditada com condições, por um período de 1 ano;
- Licenciatura em Design de Comunicação (ACEF/1415/17997) – acreditada, sem condições, por um período de 6 anos;
- Mestrado em Design de Comunicação e Novos Media (ACEF/1415/18032) — acreditado, sem condições, por um período de 6 anos;
- Licenciatura em Design de Equipamento (ACEF/1415/18002) – acreditada, sem condições, por um período de 6 anos;
- Mestrado em Design de Equipamento (ACEF/1415/18037) — acreditado, sem condições, por um período de 6 anos.

2.2. Implementação da plataforma Fenix

Na área dos Serviços Académicos, o ano de 2016 ficou marcado pela implementação da nova plataforma de gestão académica Fenix Edu, que veio substituir a plataforma SiGes, em utilização na Faculdade desde 2004.

Esta introdução representou, naturalmente, um excecional acréscimo de trabalho para o Núcleo Académico e de Mobilidade, de modo a serem concluídos todos os trabalhos de migração de dados para a nova plataforma, de parametrização da nova estrutura funcional bem como de aprendizagem e contacto direto com a nova aplicação e o novo modelo de gestão dos processos.

No cômputo final, a nova plataforma foi implementada de forma bastante satisfatória, tendo as inscrições para o novo ano letivo de 2016/2017 decorrido já nesta, não se tendo registado dificuldades de maior. De igual modo, foi ainda possível rececionar integralmente no Fenix as candidaturas a ingresso, designadamente as referentes a cursos pós-graduados, tendo a aplicação respondido de forma bastante positiva.

Porém, até à presente data, não foram disponibilizadas no Fenix todas as valências anteriormente utilizadas na plataforma SiGes, designadamente as referentes à gestão e inserção de informação relativa à formação pós-graduada, emissão de certidões, cálculo de prescrições e inscrição autónoma pelo estudante, através da sua plataforma eletrónica, em épocas específicas de avaliação, o que naturalmente conduz a assinaláveis constrangimentos ao nível da prestação de serviço.

2.3. Oferta formativa em 2016/2017

No decurso do ano letivo 2016/2017 foram ministrados os seguintes ciclos de estudos e cursos na Faculdade de Belas Artes:

Licenciaturas:

Arte Multimédia

Ciências da Arte e do Património

Desenho

Escultura

Estudos Gerais (em associação com as Faculdade de Letras e Ciências da Universidade de Lisboa)

Design de Comunicação

Design de Equipamento

Pintura

Pós-Graduações:

Arte Sonora

Digital Experience Design (DXD)

Discursos da Fotografia Contemporânea

Mestrados:

Mestrado em Arte Multimédia

Mestrado em Ciências da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea

Mestrado em Crítica, Curadoria e Teorias da Arte

Mestrado em Desenho

Mestrado em Design de Comunicação e Novos Media

Mestrado em Design de Equipamento

Mestrado em Educação Artística

Mestrado em Escultura

Mestrado em Museologia e Museografia

Mestrado em Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas (em associação com a Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa)

Mestrado em Pintura

Doutoramentos:

Doutoramento em Belas-Artes, nas seguintes áreas de especialização: Audiovisuais; Multimédia; Teoria da Imagem; Fotografia; Pintura; Escultura; Arte Pública; Instalação; Anatomia Artística; Geometria; Desenho; Design de Equipamento; Design de Comunicação; Ciências da Arte; Educação Artística.

Doutoramento em Artes em associação com o Instituto Politécnico de Lisboa)

Doutoramento em Educação Artística (em associação com a Universidade do Porto e o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa)

2.4. Ingresso em 2016, nas Licenciaturas

No que respeita à procura dos cursos, a Faculdade de Belas-Artes continua a registar uma forte procura para as suas Licenciaturas, no âmbito do Concurso Nacional de Acesso, tendo registado, em relação ao ano letivo anterior, um forte dinamismo e substancial aumento no número total de candidatos na 1ª fase (mais precisamente um incremento de 455 candidatos, tendo o total de candidatos em 2015/2016 sido de 2057), assistindo-se igualmente a um incremento no número total de candidatos em primeira opção (que passou de 514 em 2015/2016 para 642 candidatos em 2016/2017).

É ainda de sublinhar que em 2016/2017 a Faculdade passou a oferecer mais 5 vagas, para o regime geral de ingresso, nas licenciaturas em Pintura e em Design de Comunicação, tendo concomitantemente reduzido em 10 o total de vagas oferecido na licenciatura em Ciências da Arte e do Património. A tabela abaixo faz a compilação dos dados referentes à procura na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso, bem como à colocação dos estudantes.

TABELA I — Candidaturas e colocações nas Licenciaturas em 2016/2017 (1ª fase do Concurso Nacional de Acesso)

Curso	Vagas 1ª Fase Concurso Nacional de Acesso 2016/2017	Total Candidatos (1ª Fase)	Total Candidatos em 1ª Opção	Total Colocados	Colocados em 1ª Opção	Nota de Candidatura do Último Colocado
Arte Multimédia	60	550	142	61	46	164,5
Ciências da Arte e do Património	30	133	24	31	9	137
Desenho	35	196	55	36	30	157,5
Design de Comunicação	60	602	199	60	59	176,5
Design de Equipamento	55	447	93	56	32	159
Escultura	55	239	35	56	20	144,5
Pintura	60	345	94	60	49	157
Total	355	2512	642	360	245	

Fonte: DGES

2.5. Alunos inscritos

2.5.1. Licenciaturas

No ano letivo 2016/2017, a Faculdade de Belas-Artes registou um ligeiro decréscimo no número de alunos inscritos nos ciclos de Licenciatura; em rigor, menos 22 inscritos do que no ano letivo anterior, não obstante ter-se registado um acréscimo marginal de 1,8% no total de alunos inscritos pela primeira vez. Assim, no ano letivo de 2016/2017, encontram-se inscritos, a 31 de dezembro de 2016, nas licenciaturas da FBAUL 1.188 alunos, divididos pela forma que a Tabela I demonstra. Destes, 394 alunos ingressaram pela primeira vez nos cursos da Faculdade, não só por intermédio do Concurso Nacional de Acesso, mas igualmente através das outras vias de acesso normativamente previstas: regimes especiais de acesso, regime de par instituição/curso e concursos especiais de acesso (maiores de 23 anos e titulares de outros cursos superiores).

Fazendo uma análise por curso, verificamos que a maior quebra em relação ao ano anterior, registou-se na Licenciatura em Design de Equipamento, que passou de 185 inscritos para 163 (-11,9%).

É ainda que salientar que no ano letivo 2016/2017, a Faculdade de Belas-Artes admitiu 10 estudantes internacionais através do concurso especial previsto para este regime de ingresso, (que implica igualmente um regime específico no respeitante à propina devida pela frequência do ciclo de estudos). Mais especificamente, foram admitidos 3 alunos para a Licenciatura em Arte Multimédia, 1 aluno para a Licenciatura em Ciências da Arte e do Património, 4 para a Licenciatura em Design de Comunicação, 1 para a Licenciatura em Escultura e 1 para a Licenciatura em Pintura. De referir que todos os estudantes admitidos possuem nacionalidade brasileira. Assim, registou-se um forte acréscimo neste contingente relativamente ao ano letivo anterior (no qual tinham sido admitidos 4 estudantes internacionais).

TABELA II — Inscritos nas Licenciaturas da Faculdade em 2016/2017

Cursos	Total Inscritos	Inscritos pela 1ª Vez
Arte Multimédia	193	78
Ciências da Arte e do Património	112	34
Desenho	124	41
Design de Comunicação	193	67
Design de Equipamento	163	53
Escultura	156	55
Pintura	247	66
Total	1188	394

Fonte: RAIDES 16

2.5.2. Pós-Graduações

No ano letivo 2016/2017, assistiu-se à segunda edição dos cursos pós-graduados de especialização não conferentes de grau académico, que iniciaram o seu funcionamento na Faculdade de Belas-Artes no ano letivo anterior, tendo-se registado um aumento no total de estudantes inscritos (+9) face ao ano anterior. Os números são apresentados na tabela *infra*.

TABELA III — Alunos inscritos nas Pós-Graduações, no ano letivo 2016/2017

Cursos	Total Inscritos	Inscritos pela 1ª Vez
Arte Sonora	11	11
Digital Experience Design (DXD)	20	20
Discursos da Fotografia Contemporânea	13	13
Total	44	44

Fonte: RAIDES 16

2.5.3. Mestrados

No ano letivo 2016/2017 assistiu-se a um ligeiro aumento no número total de estudantes inscritos nos ciclos de estudos de Mestrado (+10) em comparação com o ano pretérito, no qual se tinha registado uma diminuição (-6,3%). No entanto, importa sublinhar o forte aumento verificado no total de inscritos pela primeira vez, com um acréscimo de perto de 30% relativamente a 2015/2016, relevando assim estes cursos uma forte capacidade de atração de novos estudantes. De modo a que estes dados possam ser analisados de uma forma mais simplificada, apresentamos a tabela *infra*.

TABELA IV — Alunos inscritos nos Mestrados, no ano letivo 2016/2017

Mestrados	Total Inscritos	Inscritos pela 1ª Vez
Arte Multimédia	47	26
Ciências da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea	13	8
Crítica, Curadoria e Teorias da Arte	17	12
Desenho	29	22
Design de Comunicação e Novos Media	30	20
Design de Equipamento	54	20
Educação Artística	30	10
Escultura	20	10
Museologia e Museografia	35	18
Pintura	30	16
Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas	26	15
Total	327	177

Fonte: RAIDES 16

Em 2016/2017, é importante destacar o facto da Faculdade de Belas-Artes ter admitido, no contingente específico de vagas no âmbito do regime de candidatura para estudantes internacionais, previsto no Regulamento da Universidade de Lisboa, e com fixação de propinas diferenciadas (no caso 4.000 EUR), 12 estudantes internacionais para os seus Mestrados. O detalhe deste regime específico de ingresso, é indicado na seguinte tabela:

TABELA V — Estudantes internacionais admitidos nos Mestrados, no ano letivo 2016/2017

Mestrados	Inscritos pela 1ª Vez
Arte Multimédia	4
Crítica, Curadoria e Teorias da Arte	1
Desenho	2
Design de Equipamento	1
Escultura	1
Pintura	1
Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas	2
Total	12

2.5.4. Doutoramentos

Relativamente ao mais elevado grau académico, encontram-se inscritos no Doutoramento em Belas-Artes 99 estudantes, o que representa um ligeiro aumento de 4 doutorandos (+4,2%) comparativamente ao ano pretérito. Em 2016/2017, inscreveram-se pela primeira vez neste ciclo de estudos 29 alunos, mais 7 estudantes do que no ano lectivo anterior. Verificou-se, assim, uma inversão na tendência, que se vinha a registar nos últimos três anos, de quebra no total de inscritos neste ciclo de estudos.

Merece ainda uma nota a admissão, em contingente específico de vagas no âmbito do regime de candidatura para estudantes internacionais previsto no Regulamento da Universidade de Lisboa, de 6 estudantes internacionais, não obstante ter sido aplicado a estes doutorandos o mesmo regime de propinas dos estudantes nacionais e equiparados aprovado pelo Conselho Geral da Universidade de Lisboa.

2.5.5. Total de alunos inscritos em 2016/2017

Passamos agora a compilar os dados referentes a todos os graus de ensino ministrados na Faculdade de Belas Artes, de modo a podermos obter o número total de alunos inscritos nas atividades letivas da mesma, no ano letivo 2016/2017. É algo que se fará na tabela *infra*, onde é igualmente registada a percentagem da distribuição por ciclos de estudos dos estudantes inscritos onde, naturalmente, as Licenciaturas ocupam uma posição predominante.

TABELA VI — Total de alunos inscritos por grau de ensino em Belas-Artes no ano letivo 15/16

Grau de Ensino	Total Inscritos	%	Inscritos pela 1ª Vez	%
Licenciatura	1188	72%	394	62%
Pós-Graduação	44	3%	44	7%
Mestrado	327	20%	177	28%
Doutoramento	99	6%	29	5%
Total	1658		644	

Fonte: RAIDES 16

Ainda dentro da secção respeitante ao número de alunos inscritos nos cursos da Faculdade de Belas-Artes, e no sentido de permitir uma análise evolutiva deste indicador, é realizada uma síntese dos últimos dez anos letivos, repartida por graus de ensino. Tal é o objetivo do quadro seguinte.

TABELA VII — Evolução do total de alunos inscritos por grau de ensino em Belas-Artes

Grau de Ensino	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
Licenciatura	1223	1215	1089	1035	1059	1128	1183	1195	1215	1210	1188
Pós-Graduação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	44
Mestrado	61	41	107	283	361	331	307	303	337	317	327
Doutoramento	52	50	47	88	109	130	144	136	119	95	99
Total	1336	1306	1243	1406	1529	1589	1634	1634	1671	1657	1658

Assim, como podemos verificar, o total de alunos inscritos na Faculdade de Belas-Artes em 2016/2017 registou um aumento de apenas 1 aluno em comparação com o último ano, sendo que por ciclo de estudo apenas se verifica uma quebra no total de estudantes ao nível da Licenciatura, conforme já analisado anteriormente.

Importa ainda sublinhar o aumento de 9,3% no total de alunos inscritos pela primeira vez.

2.6. Alunos diplomados

Relativamente ao número de alunos diplomados pela Faculdade de Belas-Artes, no período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016, os quadros infra efetuam a agregação dos respetivos dados, no que respeita às Licenciaturas e Mestrados.

TABELA VIII — Diplomados nas Licenciaturas da Faculdade em 2016

Curso	Total Diplomados
Arte Multimédia	47
Ciências da Arte e do Património	19
Desenho	31
Design de Comunicação	55
Design de Equipamento	56
Escultura	37
Pintura	49
Total	294

Fonte: RAIDES 16

TABELA IX — Alunos diplomados nos Mestrados em 2016

Mestrado	Total Diplomados
Anatomia Artística	1
Arte Multimédia	3
Ciências da Arte e do Património	1
Ciências da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea	5
Crítica, Curadoria e Teorias da Arte	2
Desenho	8
Design de Comunicação e Novos Media	8
Design de Equipamento	6
Educação Artística	11
Escultura	8
Museologia e Museografia	10
Património Público, Arte e Museologia	1
Pintura	8
Total	72

Fonte: RAIDES 16

Relativamente ao Doutoramento em Belas-Artes, no ano de 2016, diplomaram-se 20 alunos neste ciclo de estudos.

Para se obter uma visão agregada, a tabela abaixo procede à compilação, por grau de ensino, do total de diplomados no período em análise. Importa esclarecer que, face aos anos anteriores, e devido à introdução da nova plataforma Fenix, foi possível indicar no inquérito RAIDES todos os estudantes que reuniram as condições legalmente previstas para a emissão do diploma de um dos níveis de formação, independentemente de terem ou não solicitado a sua emissão – o que conduziu a um natural aumento nos agregados de estudantes diplomados, face a anos anteriores.

TABELA X — Número de diplomados em 2016 na Faculdade de Belas-Artes

Grau de Ensino	Diplomados
Licenciaturas	294
Mestrados	72
Doutoramento	20
Total	386

Fonte: RAIDES 16

Ainda dentro da secção respeitante ao número de alunos diplomados nos cursos da Faculdade de Belas-Artes, e no sentido de permitir uma análise evolutiva deste indicador, é realizada uma síntese dos últimos sete anos letivos, repartida por graus de ensino. Tal é o objetivo do quadro seguinte.

TABELA XI — Evolução no total de diplomados na Faculdade de Belas-Artes

Grau de Ensino	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Licenciaturas	227	161	180	195	196	193	203	294
Mestrados	11	27	49	71	101	82	67	72
Doutoramento	5	4	10	8	13	20	12	20
Total	243	192	239	274	310	295	279	386

Fonte: RAIDES

2.7. Internacionalização e programas de mobilidade

Relativamente ao número de alunos a frequentar programas de mobilidade internacional, a Faculdade de Belas-Artes registou uma diminuição neste capítulo, tendo recebido no ano letivo de 2015/2016, 55 alunos para a realização de programas de intercâmbio estudantil (menos 30 do que em 2014/2015), com natural destaque para o programa ERASMUS+ (foram recebidos 74 alunos através desta modalidade e 11 através de protocolos de cooperação internacional específicos). Em relação ao anterior, registou-se uma quebra de 23 alunos recebidos ao abrigo de intercâmbio ERASMUS. Já ao abrigo de protocolos de cooperação, foram recebidos menos 7 estudantes.

Não obstante o elevado quantitativo, esta forte contração em relação a 2014/2015, resulta maioritariamente da continuidade de uma política mais restritiva e reguladora ao nível do estabelecimento e manutenção de protocolos de cooperação para mobilidade (no âmbito do Programa ERASMUS), não tendo sido

alvo de renovação um conjunto bastante abrangente de protocolos, o que representou naturalmente uma quebra no número de vagas oferecidas e de mobilidades recebidas.

O quadro abaixo efetua o resumo dos dados relativos aos estudantes em mobilidade recebidos na Faculdade de Belas-Artes, indicando o programa de intercâmbio e o país de origem dos alunos, para além do seu quantitativo.

TABELA XII — Número de estudantes em mobilidade *incoming*

	Protocolos	ERASMUS Estudos	ERASMUS Estágios
Alemanha		5	
Áustria		2	
Brasil	2		
Chipre		1	
Dinamarca		1	
Estónia		1	
Eslováquia		1	
Eslovénia		2	
Espanha		6	1
Finlândia		1	
França		10	
Holanda		2	
Hungria		2	
Itália		8	
Israel	2		
Letónia		1	
Paquistão		1	
Polónia		5	
Reino Unido		1	
Turquia		1	
Total	4	51	1

Relativamente à colocação de alunos da Faculdade em entidades de acolhimento com as quais a Faculdade de Belas-Artes tenha protocolos (vulgo alunos *OUT*) registou-se um cômputo total de 62 alunos para a realização de programas de estudo no ano letivo 2015/2016 (56 dos quais, no âmbito do programa ERASMUS+). Tal representa um aumento, comparativamente com o ano anterior, no total de mobilidades realizadas (+17), com um incremento de 12 mobilidades ao abrigo do programa ERASMUS+. Assistiu-se ainda ao envio de 5 estudantes para a realização de programas de estágio no âmbito da mobilidade ERASMUS. Registam-se ainda 6 mobilidades de estudantes ao abrigo de um protocolo institucional.

O quadro abaixo efetua o resumo dos dados relativos ao envio de estudantes em mobilidade, indicando o programa de intercâmbio e o país de destino, para além do quantitativo de estudantes.

TABELA XIII — Número de estudantes em mobilidade *outgoing*

	Protocolos	ERASMUS Estudos	ERASMUS Estágios
Alemanha		6	
Áustria		1	
Brasil	4		
Bélgica		3	
Chipre	2		
Eslovénia		1	
Espanha		8	3
Estónia		1	
Finlândia		2	
França		6	2
Grécia		1	
Holanda		1	
Hungria		2	
Itália		11	
Letónia		1	
Noruega		1	
Polónia		2	
Reino Unido		5	
Suiça		2	
Turquia		2	
Total	6	56	5

No que respeita aos alunos inscritos por país de nacionalidade, relativamente aos ciclos de estudos con-ferentes de grau académico, em 2016/2017, a sua distribuição é a indicada na tabela abaixo, podendo-se registrar que os alunos estrangeiros inscritos na Faculdade já representam 7,3% do total (um aumento, em termos percentuais, de +0,6%, comparativamente com o ano anterior) num quantitativo de 121 estudantes (+13 do que ano anterior), sendo que os estudantes oriundos do Brasil representam o contingente mais sig-nificativo (66). Nesta contabilidade não são considerados os estudantes inscritos na Faculdade a realizar um período de estudos em mobilidade.

TABELA XIV — Inscritos por nacionalidade, em 2016/2017

País de Nacionalidade	Inscritos
Angola	1
Brasil	66
Chile	1
China	2
Colômbia	2
Cabo Verde	2
Alemanha	5
Espanha	6
Finlândia	1
França	4

Reino Unido	4
Guiné-Bissau	1
Irão (República Islâmica)	2
Itália	8
Lituânia	1
Moldova, República de	2
México	2
Polónia	2
Portugal	1537
Roménia	2
Sérvia	1
Eslovénia	1
Turquia	1
Ucrânia	4
Total	1658

Fonte: RAIDES 16

De salientar ainda que a Faculdade possui, em 2016/2017, 43 estudantes inscritos com o estatuto de estudante internacional, nos termos fixados no artigo 3.º do Estatuto do Estudante Internacional (Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março), representando um aumento de 18 estudantes em relação ao ano letivo anterior (+72%). É considerado como estudante internacional o estudante que não tem a nacionalidade portuguesa. Não são abrangidos por este disposto:

1. Os nacionais de um Estado membro da União Europeia;
2. Os que, não sendo nacionais de um Estado membro da União Europeia, residam legalmente em Portugal há mais de dois anos, de forma ininterrupta, em 31 de agosto do ano em que pretendam ingressar no ensino superior, bem como os filhos que com eles residam, sendo que o tempo de residência para estudo não releva para este efeito;
3. Os que requeiram o ingresso no ensino superior através dos regimes especiais de acesso e ingresso regulados pelo Decreto-Lei n.º 393-A/99, de 2 de Outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de Outubro.

Não são igualmente considerados como estudantes internacionais, os estudantes estrangeiros que se encontrem a frequentar a Faculdade no âmbito de um programa de mobilidade internacional para a realização de parte de um ciclo de estudos de uma instituição de ensino superior estrangeira com quem a Faculdade de Belas-Artes tenha estabelecido acordo de intercâmbio com esse objetivo. Destes 43 estudantes, 9 encontram-se inscritos em Licenciatura (+4 do que no ano anterior), 23 em Mestrado (+10 do que no ano anterior) e 11 no Doutoramento em Belas-Artes (+4 do que no ano anterior).

3. RECURSOS HUMANOS

3.1. Implementação da plataforma SAP

Em 2016, a atividade do serviço de Recursos Humanos ficou marcado pela implementação da nova plataforma de gestão de recursos humanos e vencimentos SAP, que veio substituir a plataforma Giaf, em utilização na Faculdade desde 2005.

Esta implementação representou, naturalmente, um excecional acréscimo de trabalho por parte do Núcleo de Recursos Humanos e Expediente, no sentido de serem concluídos todos os trabalhos de migração de dados para a nova plataforma, de parametrização da nova estrutura funcional bem como de aprendizagem e contacto direto com a nova aplicação e novo modelo de gestão dos processos.

No cômputo final, a nova plataforma foi implementada de forma bastante satisfatória, tendo sido possível já no final do ano 2016 proceder-se ao controlo e registo da assiduidade relativa ao mês de Dezembro, permitindo assim que o cálculo e o processamento salarial do mês de janeiro de 2017, bem como dos respetivos descontos legais, tenha sido já integralmente realizado através do SAP. Como tal, o recibo de vencimento desse mês, emitido pela nova plataforma, foi já recebido por todos os trabalhadores através de correio eletrónico.

Contudo no decurso de 2017 inúmeras tarefas têm de ser melhoradas ou implementadas, como por exemplo: registo de entrada e saída dos trabalhadores (relógio de ponto) que passará a estar integrado com a aplicação vencimentos SAP, passando assim o registo de assiduidade a automatizar-se exclusivamente através desta plataforma; será igualmente colocado em funcionamento o Portal SAP, através do qual os trabalhadores poderão aceder à consulta e edição da sua ficha de dados pessoais, à marcação de férias e à justificação de ausências, bem como a outras funcionalidades em regime *self-service*; os vencimentos de janeiro passaram a ser integrados com a aplicação financeira SAP, o que acarretará uma articulação muito grande com a Divisão Financeira.

Também em 2017 pretendemos implementar a matriz de vencimentos dos trabalhadores docentes e não docentes de modo a obter dados que permitam implementar uma contabilidade analítica.

3.2. Pessoal docente

A FBAUL, a 31.12.2016, conta com 117 docentes (91,75 Professores ETI), 76 dos quais a tempo integral, 2 convidados a 0% e 39 convidados a diferentes percentagens.

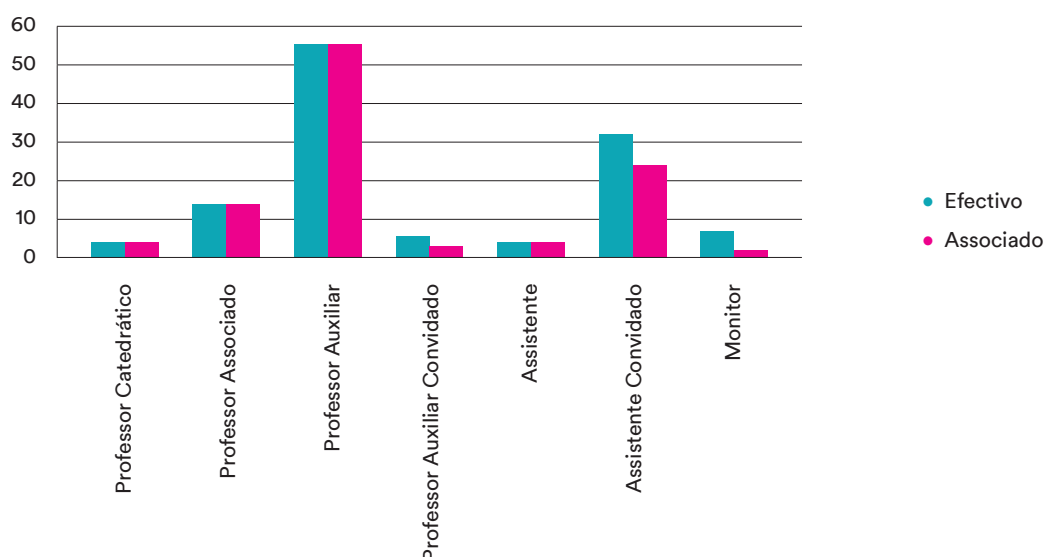
O corpo docente a tempo integral incluía 3 Assistentes, 56 Professores Auxiliares, 1 Professor Auxiliar Convidado a 100%, 13 Professores Associados e 3 Professores Catedráticos. O corpo docente a tempo parcial (40,8% do total) integrava 2 Professores Auxiliares Convidados a 0%; 1 Assistente Convidado a 12,5%; 2 Assistentes Convidados a 20%; 5 Assistentes Convidados a 25%; 2 Assistentes Convidados a 30%; 18 Assistentes Convidados a 50%; 3 Assistentes Convidados a 59%; 1 Professor Auxiliar Convidado a 20%; 1 Professor Auxiliar Convidado a 25%; 2 Professores Auxiliares Convidados a 50%; 4 monitores a 30%.

A Faculdade conta ainda com 11 colaboradores docentes provenientes de outras instituições de ensino superior.

TABELA XV — Pessoal docente por categoria e ETI's em 2015 e 2016

Categoria	2015		2016	
	Número	ETI's	Número	ETI's
Catedrático	3	3	3	3
Associado	11	11	13	13
Auxiliar	50	50	56	56
Auxiliar Convidado	4	1,95	5	2,45
Assistente	10	10	3	3
Assistente Convidado	30	12,65	31	13,1
Monitor	4	1,2	4	1,2
	112	89,8	115	91,75

GRÁFICO I — Pessoal docente por categoria e ETI's em 2016



Dos 117 docentes 84 possuem o grau de doutor (ou seja, 72% do total), 26 docentes são licenciados (22%) e 7 possuem o mestrado (6%). Como podemos verificar através da visualização do gráfico *supra*, a categoria de Professor Auxiliar é aquela que detém maior percentagem de docentes, tanto em número de efectivos como em ETI (equivalente a tempo integral).

A nível da movimentação de pessoal docente, no ano de 2016 registou-se:

- O ingresso de 2 professores associados e de um professor auxiliar convidado (correspondente a 0,50 ETI);
- A passagem de um assistente (correspondente a 1 ETI) a Assistente Convidado a 50% do vencimento, o que correspondente a 0.5 ETI;
- A alteração da situação contratual de 6 docentes, que transitaram da categoria de assistente para a de professor auxiliar (nas áreas de Arte Multimédia, Design de Equipamento e Escultura) em virtude da obtenção do grau académico de doutor.

A FBAUL deparou-se, uma vez mais, com a crónica falta de recursos humanos comparando o serviço docente prestado com o número de alunos inscritos. Esta situação determina que em 2016/2017 as cargas

horárias letivas dos docentes a tempo integral se situem muito acima do limite máximo estabelecido das 9 horas semanais. Assim, tendo como referência a carga máxima de prestação de serviço docente, de acordo com o regime de contratação, conclui-se que no ano letivo 2016/2017 a Faculdade teve capacidade para prestar 853 horas de serviço docente por semana, sendo que o serviço letivo efetivamente prestado foi de 1059,3 horas semanais contabilizadas (considerando que a cada hora letiva das unidades curriculares teórica-práticas corresponde uma hora e meia das unidades curriculares teóricas). Ou seja, o conjunto dos docentes a tempo inteiro e os docentes convidados ministram mais 206 horas semanais do que as contratualizadas.

TABELA XVI — Relação entre o número de docentes, as horas lecionadas e o número de estudantes

Curso	Docentes	ETI's	Horas Contrato	Horas Atribuídas	Alunos
Arte Multimédia	18	12,03	109	140,25	250
Ciências da Arte e do Património	18	11,2	105	158,75	221
Desenho	15	12,75	126	196,75	166
Design de Comunicação	18	14,39	134	138,25	248
Design de Equipamento	16	13,72	127	154,25	256
Escultura	17	13,59	132	140,30	186
Pintura	15	14,11	120	130,75	287
Total	117	91,8	853	1059,3	1614

Para além disso, a Faculdade não conseguiu nos últimos anos adequar o número de professores catedráticos e associados ao estabelecido no artigo 84.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, o qual estabelece que o conjunto dos professores catedráticos e associados deve representar entre 50% e 70% do total dos docentes de carreira. Refira-se que apenas existem 3 professores catedráticos e 13 professores associados no conjunto dos 66 docentes a tempo integral.

TABELA XVII — Evolução do pessoal docente durante os últimos 7 anos

Categoria	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Professor Catedrático	3	3	3	3	3	3	3
Professor Associado	12	12	10	10	10	11	13
Professor Auxiliar	26	30	33	39	45	50	56
Professor Auxiliar Convidado	3	5	5	4	4	4	5
Assistente	39	33	28	22	15	10	3
Assistente Convidado	11	26	29	31	31	30	33
Monitor	4	7	7	5	4	4	4
Total	98	116	115	114	112	112	117

Ao longo dos últimos 7 anos a alteração mais significativa foi o acréscimo gradual na percentagem de Professores Auxiliares que transitaram da categoria de assistente para a de professor auxiliar, em virtude da obtenção do grau académico de doutor, e o crescimento muito significativo de 2010 para 2011 dos docentes convidados e o progressivo crescimento desta categoria.

3.3. Efetivo de pessoal não-docente

A 31 de dezembro de 2016, a Faculdade tem 36 trabalhadores não docentes distribuídos por 4 categorias: 5 dirigentes, 9 técnicos superiores, 14 assistentes técnicos e 8 assistentes operacionais. O número de trabalhadores é claramente insuficiente para as reais necessidades da Faculdade, tanto ao nível das exigências de organização, como de planeamento e de gestão estratégica. Esta insuficiência manifesta-se quer nas áreas de apoio à investigação, internacionalização, programas Erasmus, comunicação e relações públicas; quer ao nível do apoio técnico prestado aos estudantes nos 7 laboratórios oficiais (especialidades de madeiras, metais, plásticos, cerâmica, audiovisuais, fotografia, design, pintura, etc.); quer ao nível do apoio administrativo que é necessário prestar aos cerca de 1700 alunos; quer ainda ao nível da gestão financeira e patrimonial numa instituição com um orçamento da ordem dos 7 milhões de euros.

A evolução do pessoal não docente dos últimos anos mostra uma redução de 20 trabalhadores entre 2007 (55 trabalhadores) e 2016 (35 trabalhadores). Por outras palavras, em dez anos a Faculdade viu o seu número de efetivos não docentes reduzir-se em 20 trabalhadores (36%), uma média de 2 por ano, situação que levou a que serviços como o apoio aos alunos, o apoio à investigação e o planeamento estratégico se encontrem numa situação frágil e nalguns casos com serviços fechados – como é o caso de laboratórios que, envolvendo equipamentos de grande especificidade e utilidade ao desenvolvimento pedagógico, se encontram fechados por falta de técnicos especializados.

TABELA XVIII — Total do pessoal não-docente

Categoria	Efetivo
Dirigente	5
Técnico Superior	9
Assistente Técnico	14
Assistente Operacional	8
Total	36

TABELA XIX — Evolução do quadro de pessoal não-docente

Categoria	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Dirigentes	4	3	3	4	4	4	5
Técnico Superior	6	6	6	7	8	9	9
Assistente Técnico	20	21	21	18	14	12	14
Assistente Operacional	7	7	7	8	8	8	8
Total	37	37	37	37	34	33	36

Durante o ano de 2016, registou-se o recrutamento, em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, através da conclusão dos respetivos procedimentos concursais, de:

- dois trabalhadores para o laboratório de escultura, sendo um assistente técnico e um assistente operacional (de modo a tentar minimizar a grave falta de trabalhadores de apoio aos laboratórios);
- dois trabalhadores para a Divisão Financeira, Patrimonial e de Apoio à Investigação, sendo um técnico superior e um assistente técnico (de modo a minimizar a falta de trabalhadores nesta divisão e, sobretudo, adequá-la com técnicos qualificados para fazer face aos desafios que enfrenta);
- à nomeação, em comissão de serviço, de um dirigente intermédio de terceiro grau, para exercer as funções de Coordenador do Núcleo de Recursos Humanos e Expediente, considerando a estrutura estabelecida no regulamento dos serviços e a necessidade de dotar o núcleo de uma chefia intermédia.

4. BIBLIOTECA

A Divisão da Biblioteca e Arquivo definiu como sua missão fornecer aos utilizadores toda a informação de carácter científico, cultural e pedagógico, que sirva de suporte à sua aprendizagem académica, ao seu desenvolvimento cultural e à sua integração social. Para alcançar estes objetivos, a biblioteca tem diversos deveres que lhe foram atribuídos, entre eles: gerir património documental e bibliográfico; fazer o tratamento de diversa informação disponível e que serve de suporte às atividades académicas, utilizando tecnologia cada vez mais avançada; detetar as necessidades e melhor os serviços a prestar aos seus utilizadores; avaliar os serviços que disponibiliza; manter relações de colaboração com outros serviços e áreas da faculdade; manter parcerias com outras organizações.

Assim, as suas atividades assentam em 4 eixos funcionais:

1. *Aquisição documental*

A Biblioteca desenvolve a sua coleção, maioritariamente, através de permutas ou recebendo doações de instituições nacionais e estrangeiras. As aquisições são em número diminuto devido aos poucos recursos financeiros disponíveis. No entanto, em coordenação com as áreas científicas temos vindo a apostar em bibliografia seletiva que seja uma mais-valia em relação às instituições congéneres. Sempre que possível procura-se adquirir títulos que não se encontrem disponíveis em bibliotecas próximas e quando as obras pretendidas já existem nestas é feita uma análise que visa aferir, caso a caso, a efetiva necessidade de aquisição. Podemos afirmar que o fundo é rico, recebendo cada vez mais a visita de estudantes de outras faculdades – a título de exemplo, contámos com 20 pedidos de EIB (Empréstimo Inter Bibliotecas).

2. *Registo de documentos e tratamento documental*

Todos os documentos adquiridos no ano a que se refere o presente relatório foram devidamente registados e catalogados informaticamente. Não houve registos novos de material áudio ou vídeo, tendo-se verificado uma clara tendência para o aumento de documentos do tipo digital (CD's e/ou DVD's). No que respeita a registo de periódicos, também não se verificou nenhum incremento específico, tendo até decrescido o número de ocorrências registadas por já se ter dado por terminado o registo Kardex de todas as publicações. O número de ocorrências mais significativo encontra-se no registo de livros e de analíticos. O inventário de publicações monográficas subiu um pouco mais do que é habitual, refletindo o trabalho de inventariação dos espólios de Lagoa Henriques e de Carlos Amado.

TABELA XX — Inventário por tipo de material (apenas os registados em 2016)

Tipo material	Total
Livros	1228
Cartazes	3
Digital	21
Folhetos	24
Periódicos	342
Multimédia	5
Postais	1
Vídeos	5
Artigos	1180
	2809

O crescimento do número e da disponibilização de documentos digitais resultantes das investigações desenvolvidas na Faculdade de Belas-Artes é um fator estratégico de grande relevância; nesse sentido, toda a investigação realizada e publicada é alvo de disponibilização no Repositório UL. A disponibilização é quase imediata, podendo nalguns casos ter um atraso não superior a dois meses. No entanto, esta disponibilização digital só tem sido possível por existir um Recurso Humano dedicado em 80% do seu tempo ao tratamento documental deste tipo de dados. Pode dizer-se que a FBAUL é a primeira e a única unidade orgânica da ULisboa que tem no Repositório UL cerca de 95% de toda a sua produção literária. Este facto, permite aos investigadores maior notoriedade a nível nacional e mundial, bem como a possibilidade de produzirem informação estatística que ajude na sua credenciação e avaliação. Consideramos, por isso, ter sido um objetivo sobejamente superado e de grande importância atual e futura para a FBAUL. O quadro abaixo dá bem conta do trabalho desenvolvido (o pequeno decréscimo no número ocorrido em 2016 resulta de se estar integrar apenas comunicações recentes, imediatamente após a sua divulgação em papel).

TABELA XXI — Inventário por tipo de documento no Repositório UL

Faculdade de Belas-Artes	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FBA — Artigos em Revistas Nacionais	2	7	11	16	31	60	-
FBA — Comunicações	0	1	1	-	-	-	-
FBA — Dissertações de Mestrado	35	127	128	87	42	86	66
FBA — Livros e Capítulos de Livros	0	18	46	42	-	9	3
FBA — Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica	6	14	7	-	-	-	3
FBA — Relatórios	0	5	5	-	-	-	-
FBA — Teses de Doutoramento	14	25	37	18	6	-	16
Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes							
FBA-CIEBA — Artigos em Revistas Internacionais	0	2	-	-	-	1	-
FBA-CIEBA — Artigos em Revistas Nacionais	0	35	61	53	21	36	41
FBA-CIEBA — Comunicações	0	1	-	-	-	-	-
FBA-CIEBA — Livros e Capítulos de Livros	0	35	73	32	12	5	4
Total	57	270	369	248	112	197	133

Ainda no que respeita à transferência de conhecimento e à partilha de recursos, apostou-se no trabalho colaborativo e na inclusão de *links* externos nos nossos recursos informativos sempre que essa ação servis-se para potenciar a informação divulgada. Desse modo, alargou-se os mecanismos de interação eletrónica aos diversos utentes, alargando ainda a representação dos conteúdos informáticos referenciados no SIBUL, tendo-se acrescentado 163 novas referências de documentos disponíveis em formato digital.

TABELA XXII — Inventário por tipo de link e sua distribuição no SIBUL (totais/ano)

Link	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Biblioteca Digital (ulB66 * URL=Digital)	41	60	67	69	70	71
(ulB66 * URL=Flyers)	-	-	103	105	181	202
(ulB66 * URL=Apoio pedagógico)	-	-	82	86	96	110
Repositório UL (ulB66 * URL=handle)	234	519	767	797	945	1060
Google Books (ulB66 * URL=Google)	221	368	391	428	526	538
Total	496	947	1410	1485	1818	1981

3. Serviço de atendimento e empréstimo

A Biblioteca conta com um total de 7130 utilizadores. O maior número corresponde a estudantes de licenciatura, seguido dos estudantes de mestrado e de doutoramento. Estas tipologias têm vindo a crescer acompanhando a entrada de novos alunos. Sendo o crescimento de 412 utilizadores, em 2017 é imperioso trazer à biblioteca o maior número de alunos de modo a cumprir o objetivo de a tornar central à sua passagem pela FBAUL. A Biblioteca é, por excelência, o local onde se encontram as fontes de investigação, ou em última instância o local onde se abre sempre uma “porta” para o tão desejado conhecimento. Temos, por isso, de fazer crescer o nosso número de utilizadores para que a cobertura seja total.

TABELA XXIII — Totais por grupo de leitor

Tipo de Leitor	2015	2016	Crescimento
Aluno Licenciatura	5059	5333	274
Docente	128	133	5
Funcionário	30	30	-
Utilizador Externo (pagante)	112	114	2
Instituições	36	37	1
Aluno Mestrado	1151	1262	111
Doutorando	204	221	17
Total	6718	7130	412

O serviço de atendimento e de referência de informação constituem uma atividade prioritária para o desenvolvimento da nossa Visão exigindo competências profissionais específicas, quer ao nível do relacionamento com os utilizadores e da capacidade de resposta às suas questões, quer ao nível da tecnicidade da pesquisa nos recursos de informação. Para dar cumprimento a esta especificidade estiveram sempre presentes no balcão de atendimento um Assistente técnico e um Técnico Superior. Este serviço é prestado de forma presencial ou à distância (via email ou por telefone) e tem por objetivo permitir a resposta pontual a questões colocadas pelos utilizadores, a orientação para determinados documentos, espaços, coleções ou serviços, o apoio à pesquisa dos recursos existentes ou ainda o apoio a pesquisas assistidas de informação de maior complexidade.

O movimento de empréstimo produzido pelo conjunto dos nossos utilizadores é bem visível no quadro abaixo. Dadas as dimensões da nossa biblioteca e o número total de alunos, podemos refletir que o movimento de empréstimo é de longe muito superior à maioria das bibliotecas da ULisboa. Daqui se infere que, sendo o espaço de consulta diminuto e não permitindo uma maior permanência dos alunos leva a que os livros sejam mais requisitados, necessitando também por isso de maior preservação, dado o desgaste constante com a utilização.

TABELA XXIV — Movimentos de empréstimo

Movimento	Total
Empréstimo	9.569
Devolução	8.990
Renovação	2.775
Reserva	105
Total	21.439

4. Formação de utilizadores e divulgação cultural

Devido a dificuldades do ponto de vista dos recursos humanos disponíveis, durante o ano de 2016, não foi possível dar a devida visibilidade a este eixo estratégico pelo que será, sem dúvida, a grande aposta de 2017. Ao nível da formação, apenas conseguimos realizar diversas sessões do programa “A Biblioteca vai à sala de aula” levando, no início de cada semestre, a bibliografia às salas de aula em 50% das disciplinas. Também inserido neste projeto, conseguimos fazer sessões de divulgação da Biblioteca, recursos e serviços em todos os mestrados. Podemos, no entanto, constatar que a necessidade de atualização é constante: estar a par de tudo que se faz de melhor neste tipo de serviço; melhorar o tipo de serviço prestado; e, sobretudo, tentar tornar cada vez mais atrativa a relação entre a Biblioteca e a Comunidade Académica. Consequentemente, teremos que apostar mais na divulgação dos nossos recursos e firmar mais a relação com os utilizadores, respondendo melhor às suas necessidades.

Do ponto de vista cultural, realizaram-se sempre que possível exposições bibliográficas que acompanharam, em termos temáticos, congressos, colóquios, workshops e encontros vários que decorreram na Faculdade. Do mesmo modo, sempre que se verificou o desaparecimento de alguma figura artística, nacional ou estrangeira, fez-se uma vitrina de exposição bibliográfica.

5. GABINETE DE COMUNICAÇÃO, IMAGEM E INOVAÇÃO

O Gabinete de Comunicação, Imagem e Inovação (GCII) constitui o interface entre a Faculdade de Belas-Artes e os diversos públicos, desenvolvendo a sua ação através da divulgação de eventos internos e externos nas diversas plataformas ao seu dispor; da gestão da galeria e do apoio à realização de exposições e eventos vários. Outra das valências do Gabinete é o apoio aos acervos da faculdade, apoio na participação de iniciativas externas de promoção da faculdade, apoio na realização de eventos internos para jovens e crianças, sendo responsável, em geral, pela organização e divulgação de eventos da faculdade ou promovidos pelos seus docentes ou ex-alunos.

Para além disso o gabinete assegura a gestão da identidade visual da Faculdade e das suas materializações impressas e digitais, desenvolvendo, segundo a identidade visual, o design de diversos materiais de comunicação internos e externos.

Comunicação

Uma das tarefas de maior relevância para o gabinete é o da comunicação interna e externa de todas as iniciativas promovidas pela faculdade ou promovidas com a colaboração de um docente ou ex-aluno de Belas Artes. Como se depreende pelo crescimento do número de eventos próprios e do número de parceiros que nos acompanham e nos visitam, são inúmeras as solicitações de divulgação de conteúdos. Não tem sido fácil estabelecer um critério equilibrado entre a procura e a oferta desejável de divulgação para não prejudicar a nossa imagem.

Para além disso as novas ferramentas de divulgação como o facebook ou o instagram levam a repensar a estratégia da divulgação. Em 2016, iniciamos a aposta na divulgação mais constante e agressiva no facebook em www.facebook.com/fbaul e também no instagram em www.instagram.com/fbaul. Continuamos a publicitar no website da Faculdade em www.belasartes.ulisboa.pt.

Com o objetivo de melhorar a organização e a calendarização publicitamos exposições, cursos, conferências e outras informações relevantes na Newsletter quinzenal da Faculdade. Todavia, estamos conscientes que é necessário estabelecer uma estratégia mais eficaz de divulgação face à experiência adquirida e às novas ferramentas ao nosso dispor para comunicar.

Também no âmbito da comunicação o gabinete em 2016 promoveu 3 conferências de imprensa, nomeadamente:

- No dia 17 de fevereiro realizou-se a conferência de imprensa de apresentação do *Prémio Paula Rego* com a presença de Nick Willing, filho da artista, Carlos Carreiras, Presidente da C.M. Cascais, Salvato Teles de Menezes, Presidente da Fundação D. Luís I e Victor dos Reis, Presidente da FBAUL. O concurso resultou numa exposição na Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais, entre 28 de Julho e 18 Setembro. A artista Paula Rego atribuiu o Prémio pessoalmente a uma obra integrante da exposição organizada pela FBAUL em colaboração com a Casa das Histórias Paula Rego. A obra premiada integra agora a coleção privada da artista Paula Rego.
- No dia 29 de abril a FBAUL recebeu o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, tendo este visitado as instalações (incluindo os novos espaços destinados à expansão da faculdade). Esteve a acompanhar a visita a Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Dra. Maria Fernando Rollo e o Reitor da Universidade de Lisboa, Professor Doutor António Cruz Serra.
- No dia 2 de junho realizou-se uma conferência de imprensa na capela da FBAUL para ser apresentado publicamente um desenho de Vieira Lusitano desaparecido há décadas – dada a importância da sua descoberta e confirmada quer a autoria, quer o seu tema e propósito. O desenho descoberto pelo antiquário António Pereira da Trindade e analisado por Victor dos Reis, professor e presidente da FBAUL, datado de 1750, correspondeu a uma encomenda do Rei D. João V para o teto da antiga Basílica dos Mártires de Lisboa, completamente destruída em 1755.

Apoio na organização de eventos

O gabinete é permanentemente solicitado para organizar dentro dos espaços da faculdade eventos. Em 2016, no âmbito de iniciativas promovidas pela Faculdade, destacamos pela sua importância as *Comemorações dos 180 Anos das Belas-Artes*. Esta iniciativa contou com uma semana preenchida com a realização de exposições, colóquios, mesas-redondas, ateliers abertos, visitas-guiadas ao convento e aos acervos.

Pela primeira vez a faculdade apresentou um projeto de *crowdfunding* para o apoio ao restauro de obras do seu acervo, que levou a que na galeria da faculdade estivessem patentes obras de desenho, gravura, pintura e escultura pertença dos nossos espólios artísticos.

No dia 25 de outubro, organizámos a cerimónia de comemoração da efeméride, que contou com a presença do Senhor Ministro da Cultura, Luís Filipe de Castro Mendes, a Assessora para os Assuntos Culturais do Presidente da República, Doutora Helena Nogueira Pinto, do Vice-Reitor da Universidade de Lisboa, Professor Doutor Luís Ferreira, entre outras individualidades importantes para a vida da faculdade.

Destacamos ainda o apoio aos seguintes eventos:

- Apresentação do documentário *Pára-me de repente o pensamento*, com a presença do realizador Jorge Pelicano, no dia 5 de maio no Grande Auditório da FBAUL;
- Apresentação do filme *Berlenga Grande*, no âmbito do Doclisboa — Festival Internacional de Cinema, com a presença do realizador Vítor Carvalho, em maio, no grande auditório da FBAUL;
- 10ª edição *Galerias Abertas da Belas-Artes GAB-A*. Projeto aberto a toda a comunidade da FBAUL. Durante dois dias (fim-semana) a Faculdade (ateliers, oficinas, salas) está aberta ao público com uma mostra dos trabalhos dos alunos que participam do evento;
- *Queer Lisboa — Festival Internacional de Cinema Queer*. A FBAUL, pelo segundo ano consecutivo, associa-se a este evento, como patrocinadora do prémio a atribuir à obra vencedora na secção com-

petitiva *Queer Art*, sendo um dos membros do Júri Rogério Taveira, professor da FBAUL. O festival realizou-se em setembro;

- *PRÉMIO CAT*, exposição no âmbito da 9ª edição das Galerias Abertas das Belas-Artes, na Casa das Artes de Tavira;
- *Lojas com História*, projeto em parceria com a C. M. de Lisboa, com a participação de docentes e ex-alunos da FBAUL. Mais informação sobre o projeto disponível em www.belasartes.ulisboa.pt/lojas-com-historia/.

Exposições

Exposições de alunos finalistas das Belas-Artes Ulisboa

Em 2016 continuámos a apoiar a comunidade escolar, divulgando as atividades artísticas e científicas desenvolvidas no âmbito das unidades curriculares. Para além disso, anualmente a FBAUL organiza e promove exposições de alunos finalistas das várias licenciaturas e mestrados, nomeadamente pintura, escultura, arte multimédia, design de comunicação, complementadas com a edição de um catálogo para cada uma das exposições. Os catálogos estão disponíveis na Loja Virtual da FBAUL e podem ser consultados na Biblioteca da Faculdade. Desta forma, proporciona um ambiente de projeto e de curadoria aos futuros profissionais e, sobretudo, dá a conhecer o trabalho dos alunos da Faculdade. Estas iniciativas pretendem estabelecer uma aproximação à sociedade civil, incentivando a abertura ao exterior.

Exposições na Galeria de Belas-Artes

Em 2016 a galeria da faculdade acolheu 49 exposições das quais destacamos:

- A exposição “*Atlântico / Geoestratégia*” no âmbito da Residência Artística RésVés Praia da Vitória, que decorreu na Academia da Juventude e das Artes da Ilha Terceira, apoiada pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, com a participação de estudantes e professores da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.
- A exposição individual de escultura “*distância(s) distance(s)*” de Pedro Léger Pereira, com divulgação mediática, nomeadamente Público, TimeOut, revistas de arquitetura internacionais;
- Exposição “*Design Natural*” de Paulo Parra, em parceria com Corticeira Amorim, Quinta do Quetzal, Just Like You, Fablab Lisboa;
- Exposição “*InShadow*” no âmbito do 8º Festival Internacional de Vídeo, Performance e Tecnologia, com divulgação mediática;
- As exposições “*Ossos*”, “*a menina (não) fica em casa*”, “*Link para memória do esquecimento global*” e “*Guerra e Espelhos*”, no âmbito do projeto EVOCAÇÃO — arte contemporânea 2016-2018, em parceria com o Museu Militar de Lisboa;
- “*As Vozes do Design Gráfico*”, exposição de alunos do Mestrado em Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas, na Biblioteca Camões e com o apoio da mesma;
- “*CENESTESIA — S.F., Sentimento de Consciência da Existência de um Corpo num Espaço que não lhe pertence*”, exposição resultante da parceria entre os alunos do Mestrado em Estudos Curatoriais da UC e alunos do Mestrado em Arte Multimédia da FBAUL, no Laboratório de Curadoria do Colégio das Artes da UC;
- “*impossível — com n... entrar na possibilidade*” no Arquipélago — Centro de Artes de Artes Contemporâneas, São Miguel, Açores;
- Exposição de *Finalistas de Pintura*, na Sociedade Nacional de Belas-Artes;
- *E SE A POLÍTICA ACABASSE AMANHÃ? Design e a construção de um futuro coletivo*, exposição dos alunos finalistas de Design de Comunicação, na Fábrica Features Lisboa e na Galeria da FBAUL.
- Exposição “*PÉ-DIREITO*”, apresentação dos trabalhos artísticos produzidos pelos artistas residentes do projeto Artistas em Residência Belas-Artes Lisboa 2016.

Apoio em conferências

Em 2016 apoiámos 47 conferências das quais destacamos:

- Ciclo de conferências da área de Arte Multimédia com a presença de Stephane Natkin em janeiro, Tânia de Léon em março, Raimund Krumme em abril, Nicolas Fernando de Warren e Carmen Lloret em maio e Zil Lilas em novembro;
- Conferência de Rastko Ciric, no âmbito da Mostra Universitária, no dia 4 de março;
- *VII edição CSO'2016 — Criadores Sobre Outras Obras*, em Março. Congresso Internacional com a duração de uma semana, e com a participação de cerca de 150 oradores de línguas oficiais português e espanhol. Durante o Congresso foram lançadas e apresentadas as revistas: Estúdio, Croma e Gama com as comunicações dos diversos oradores.
- *The Transhistorical Museum*, Conferência de Penelope Curtis, Diretora do Museu Gulbenkian, em junho;
- *V Congresso Internacional Matéria-Prima: Práticas das Artes Visuais no Ensino Básico e Secundário*, em julho. Durante o Congresso foram lançadas e apresentadas as revistas Matéria-Prima;
- *I Colóquio Investigações em Conservação do Património*, em setembro;
- *Post-Screen: International Festival of Art, New Media and Cybercultures (PSF2016)*, festival internacional que decorreu em novembro e dezembro, parceria com a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, cuja programação contou com workshops, conferências, conversas com artistas, seminários, exposições e lançamento de livros, com a participação de artistas portugueses e estrangeiros;
- *DXD Talks*, no âmbito da Pós-graduação em Digital Experience Design, sessões ao longo do ano, com a participação de designers portugueses e estrangeiros;
- *À espera de quê?* — Conversa e Debate sobre a situação dos Refugiados, no dia 28 de abril, com a participação da Amnistia Internacional, Unicef e do fotógrafo João Porfírio.

Acervos

Cada vez mais os acervos artísticos da Faculdade têm vindo a suscitar interesse, quer através de visitas e do estudo de peças por parte dos nossos alunos e docentes e de investigadores externos, quer através de pedidos de cedência de obras para integrarem exposições (tanto em Lisboa como a nível nacional). Disto são provas, por exemplo:

- a escultura “As Varinas” de Mestre Lagoa Henriques cedida para integrar a exposição “Varinas de Lisboa — Memórias da Cidade”, que esteve patente no Centro de Artes de Ovar;
- a escultura “Camões” de Mestre Lagoa Henriques cedida para integrar a exposição “Reis e Heróis”, que se realizou no Panteão Nacional.

Neste domínio, uma das prioridades para 2016 era harmonizar as fichas de inventário e ampliar o acesso *online* aos diversos acervos. Todavia por falta de recursos humanos e meios financeiros tal não foi possível. Contudo, vários docentes, sobretudo ao nível dos acervo de gessos, têm desenvolvido trabalhos que apraz registar como um contributo importante para o estudo, a recuperação e a divulgação destas coleções.

Outros estudos importantes têm sido desenvolvidos, sobretudo por alunos da FBAUL (de Mestrado e Doutoramento) relativamente a obras dos Acervos de Pintura Antiga, Desenho Antigo e Gravura Antiga.

Relacionado com este último acervo é importante salientar o projeto do novo Museu Virtual da FBAUL, que agora disponibiliza pela primeira vez online a Coleção de Gravura Antiga. Este novo Museu Virtual foi desenvolvido por uma equipa interdisciplinar de alunos da Faculdade de Belas-Artes e também do Instituto Superior Técnico, no âmbito do Programa de Apoio a Atividades Extracurriculares da Universidade de Lisboa.

Além de trabalharem numa nova imagem para o Museu Virtual, supervisionada pelo GCII, e da disponibilização que nos visitaram na idade adulta não da Coleção de Gravura Antiga, que assim se junta à Coleção

de Desenho Antigo que já figurava no anterior Museu Virtual, esta equipa tornou possível uma visita virtual à Faculdade.

Apresentação da Faculdade/Captação de novos públicos

A Universidade de Lisboa para dar a conhecer as suas valências científicas nos três ciclos de estudo, realiza ao longo do ano duas grandes iniciativas em Lisboa: a *Futurália* e o *Verão na ULisboa*, a que as Belas-Artes se associam.

Em 2016, a *Futurália* decorreu como habitualmente nos pavilhões da FIL, de 16 a 19 de março, tendo o espaço das Belas-Artes, dentro do stand da ULisboa, recebido mais estudantes, professores e encarregados de educação face aos anos anteriores. Nesta realização, recorreu-se novamente ao apoio de alunos voluntários. Esta opção revelou-se muito frutuosa, no sentido em que se aproveitaram as sinergias entre os alunos voluntários e os estudantes do secundário que nos visitaram, nomeadamente no que diz respeito à proximidade etária e à partilha de interesses em torno dos cursos (procurou-se ter sempre em cada turno — manhã e tarde — alunos de cursos diferentes).

Para além da *Futurália* as Belas Artes participam no *Verão na ULisboa*, outra das iniciativas da Universidade de Lisboa dirigida a alunos do ensino secundário. Em 2016 a Faculdade abriu as portas a alunos dos 10º, 11º e 12º anos, entre 4 e 8 de julho de 2016. Vocacionada para o contacto direto com as várias áreas científicas da faculdade, o *Verão na ULisboa* proporcionou a estes alunos a participação em diversas atividades nas áreas de Arte Multimédia, Ciências da Arte e do Património, Desenho, Design de Comunicação, Design de Equipamento, Escultura e Pintura, incluindo a visita ao Convento de S. Francisco, a visita a uma exposição no MNAC e a participação nas atividades realizadas no Estádio Universitário.

De ano para ano, a FBAUL tem procurado melhorar a oferta, adaptando-a cada vez mais ao público-alvo e às suas capacidades e expectativas. Diariamente os alunos foram acompanhados por monitores que contribuíram de forma muito positiva para a interação e integração dos alunos nas diversas atividades e na dinâmica da Faculdade.

A FBAUL já começou a colher frutos do investimento nesta iniciativa, pois alguns dos alunos que participaram quer nos anos anteriores quer em 2016, já se inscreveram em cursos de licenciatura da faculdade.

Projetos culturais

Ao longo dos anos a Faculdade tem feito uma aposta muito significativa no desenvolvimento de projetos culturais de aproximação ao exterior, incluindo a nível internacional.

Em 2016 a Faculdade continuou com o projeto cultural que designámos *RésVés*, iniciado em 2014, dedicado a formar alunos e professores num contexto de trabalho artístico colaborativo e valorizar a prática artística junto de comunidades mais isoladas do território nacional. A visão deste programa é a produção artística como motor de desenvolvimento económico, combate à exclusão social e melhoria da qualidade de vida, através da formação cultural das comunidades, de um aumento da autoestima e da participação ativa e colaborativa dos artistas emergentes.

Por outro lado, a sua missão passa pela divulgação do trabalho dos jovens artistas, futuros representantes e promotores da cultura artística. Um futuro que se quer atento, conhecedor e sensível, em todas as áreas de ação, para as realidades constituintes e presentes no nosso país, no nosso continente e no mundo.

Em 2016 as Belas Artes desenvolveram 2 iniciativas *RésVés*, a saber:

- RésVés Loulé II, de 6 a 18 de julho
- RésVés Mértola, de 23-25 de abril e de 18 a 31 de julho

O outro projeto cultural designado por *Artistas em Residência*, iniciado em 2015, tem como principais objetivos: promover o espaço da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa como um polo ativo na dinâmica cultural do centro histórico da capital portuguesa, a nível nacional e internacional, e dinamizar a instituição no período de interrupção letiva que ocorre no verão.

O programa acolhe artistas dos quatro cantos do mundo, que reúne com atuais e antigos alunos das Belas-Artes no espaço do antigo Convento de São Francisco, valorizando a partilha de conhecimentos técnicos e culturais, através da participação em workshops, da ocupação partilhada de estúdios de trabalho e da produção artística individual e em grupo. Em 2016 realizámos a segunda edição da iniciativa, entre 25 de julho e 17 de agosto, que culminou na exposição final *Pé-direito*, inaugurada a 17 de agosto e patente na Galeria das Belas-Artes até ao dia 13 de setembro de 2016.

Crowdfunding nas Belas-Artes

As Belas-Artes são detentoras de um vasto e diversificado espólio artístico, de grande relevância para o entendimento da história da arte nos últimos 180 anos. Coleções consagradas com obras de prestígio e artistas de renome, cuja instituição acredita serem merecedoras de salvaguarda e de reconhecimento público.

O projeto de *crowdfunding* “Apoie o Restauro”, desenvolvido no âmbito das comemorações dos 180 anos da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (em outubro de 2016), veio responder à necessidade de dar a conhecer o nosso património a uma comunidade abrangente e tornar esta causa pública – uma vez que são escassos os recursos financeiros destinados ao restauro de bens culturais e artísticos. Para a inauguração do evento, selecionámos sete obras representativas dos acervos de Pintura, Escultura, Desenho Antigo e Gravura Antiga. Do total apresentado para restauro, conseguimos garantir, graças a todos os mecenas particulares e institucionais, o restauro de três das obras selecionadas.

Destacamos aqui a contribuição da Fundação Millennium, que apadrinou o restauro da pintura *Au Soir* de Artur Alves Cardoso, cuja importância foi reforçada pela exposição que aquela instituição havia previamente dedicado à vida e obra deste artista.

Imagem

Por último uma das importantes tarefas do GCII é o de assegurar a gestão da identidade visual da Faculdade e das suas materializações impressas e digitais, desenvolvendo, segundo a identidade visual, o design de diversos materiais de comunicação internos e externos — estacionário, merchandise, publicações, entre outros — que promovem a imagem da instituição. Mas também apoiar o design de comunicação de diversas iniciativas e projetos da Faculdade.

Identidade visual

O GCIII desenvolveu a nova identidade visual para a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. A nova identidade visual foi lançada em setembro de 2015, iniciando-se um processo de renovação de materiais comunicacionais existentes e da criação de outros completamente novos.

Em 2016, continuando a implementação da nova identidade visual da Faculdade foram desenhadas e produzidas novas capas de documentos, bem como folhas para emissão de certificados, timbradas com a marca da Faculdade. Continuou-se ainda a aposta em novos acessórios para a coleção de merchandise da Faculdade. Nesta nova etapa, começaram também as primeiras iniciativas para inclusão de trabalhos dos alunos e ex-alunos nas mais diversas áreas — resultando em objetos como os cadernos de desenho e as novas agendas com 3 capas de autores diferentes.

Loja online

A Faculdade ao longo dos últimos anos foi aumentando o seu catálogo de edições e de acessórios com a nova marca, pelo que se tornou mais vantajoso a longo prazo investir na criação de uma loja online para divulgar e comercializar esses produtos. O GCIII assegurou o webdesign e o apoio à implementação da nova loja online. A loja ficou disponível a 26 de setembro de 2016 e até 31 de dezembro já tinha mais de 100 clientes registados e vendas de cerca de 2.500€ nesses primeiros três meses de funcionamento. A loja online da Faculdade é completamente bilingue (português/inglês), com as suas regras de funcionamento, condições gerais de venda e privacidade completamente definidas e disponíveis para consulta.

Plataforma de portfolios

Para preencher uma lacuna na divulgação do corpo de trabalho dos seus alunos e ex-alunos, a Faculdade pretende lançar a plataforma de portfolios FOLIO BELAS-ARTES. O GCIII foi responsável pela supervisão do design e desenvolvimento da nova plataforma.

O FOLIO BELAS-ARTES permite à Instituição estabelecer uma rede online de portfolios de alunos e ex-alunos na qual estes poderão divulgar o seu trabalho. Esta plataforma será um ‘acervo’ digital em constante atualização. Está estruturada segundo as sete áreas da Instituição (Arte Multimédia, Ciências da Arte e do Património, Desenho, Design de Comunicação, Design de Equipamento, Escultura e Pintura), permitindo aos seus utilizadores a utilização de texto, imagem, vídeo e som nos seus portfolios. O acesso é condicionado a alunos e ex-alunos da Faculdade mediante aprovação prévia pelos serviços administrativos.

A plataforma terá o seu lançamento oficial no primeiro semestre do ano 2017.

Implementação dos e-mails institucionais e respetivas assinaturas

A fusão da UL e da UTL na nova Universidade de Lisboa (ULisboa) significou o abandono dos anteriores endereços www.ul.pt e www.utl.pt. Surgiu com a nova Universidade o endereço www.ulisboa.pt. Esta mudança, em concordância com a nova identidade da Faculdade de Belas-Artes, levou à adoção do endereço www.belasartes.ulisboa.pt. Assim sendo, todos os emails institucionais tiveram de ser reformulados. Os emails institucionais da Faculdade para docentes, funcionários e colaboradores passaram a ser criados segundo um conjunto de regras e recomendações para garantir a nível interno e externo uma imagem institucional coesa e coerente. Os emails passaram a ser definidos segundo a seguinte regra: o username é definido a partir da primeira letra do nome próprio do utilizador, seguido do sobrenome e separados sempre por um ponto.

As assinaturas de email com o novo logo foram inicialmente lançadas apenas nos emails do pessoal não docente. Em 2016 foram, de forma definitiva, corrigidas para inclusão da tradução em inglês dos serviços e das redes sociais da Faculdade. Nesse momento foram também enviadas a todo o pessoal docente as respetivas assinaturas finalizadas. O processo de implementação dos emails institucionais e respetivas assinaturas ficou assim concluído em 2016.

Ampliação das redes sociais e melhoria da estratégia de divulgação online

Em 2016, procedeu-se ao início de uma estratégia de divulgação mais focada nas redes sociais. Foi também em 2016 que se iniciou a utilização da rede social Instagram, para divulgação das várias iniciativas da Faculdade. A estratégia das redes sociais, embora se comece agora a delinear, já apresenta resultados — a Faculdade continua a somar mês após mês mais seguidores, e as publicações nestas redes chegam cada vez mais a um público não só interno mas também externo.

Implementação do sistema E-goi (mailing lists)

Até 2016, a gestão das mailing lists de divulgação interna e externa eram centralizadas num só serviço — O GCII. Para além de estarem centralizadas só num serviço, a sua gestão era complexa e desadequada face a sistemas atuais. O GCIII implementou em 2016 a plataforma de gestão de *mailing lists* e envio de emails *E-GOI*. Este sistema veio permitir a passagem de todas as listas de divulgação, interna e externa, para um serviço que gere todos os contactos e envios de uma forma muito mais simples e eficaz. Este serviço permite enviar milhares de emails diários sem recorrer aos servidores da Faculdade e sem que os colaboradores necessitem de inserir manualmente todos os emails de envio, como era feito até à implementação da plataforma.

O E-GOI veio ainda permitir que vários serviços da Faculdade — Serviços Académicos, Investigação, Secretariado dos Orgãos — tenham acesso à base de dados de emails e às listas de divulgação, descentralizando as mesmas.

Projetos gráficos

Em 2016, especial destaque para o evento 180 ANOS BELAS-ARTES ULISBOA: o GCIII desenvolveu todo o projeto gráfico das Comemorações dos 180 anos da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Durante as comemorações, realizaram-se exposições, colóquios, mesas redondas, atelier abertos, visitas guiadas, e foi lançado o projeto de *crowdfunding*. A nível do design de comunicação do evento, foram desenvolvidos o logo das comemorações, materiais impressos, digitais e toda a sinalética. Foi ainda coordenada pelo GCIII a divulgação online e acompanhamento diário do evento nas redes sociais da Faculdade.

O GCIII continua a apoiar diversas edições da Faculdade, tais como os Periódicos CSO (*Revista :Estúdio*, *Revista Gama* e *Revista Cromo*) e a *Revista Matéria-Prima*. Em 2016 o GCIII desenvolveu, no que já é um projeto habitual, o projeto gráfico do Congresso CSO'2016 — Criadores Sobre outras Obras, para além de assegurar a paginação de 1 das 8 publicações editadas no decorrer do evento. As restantes 7 publicações foram coordenadas pelo GCIII com o apoio externo de outros designers. O GCII desenvolveu ainda o projeto gráfico do Congresso Matéria-Prima 2016 e respetivas publicações. Foi ainda desenvolvido em 2016 todo o projeto gráfico do Festival Post Screen, englobando diversos materiais de comunicação e o livro de ensaios.

Em 2016 foram desenvolvidos projetos gráficos para as seguintes exposições, bem como o design dos respetivos catálogos:

- Exposições de finalistas de pintura (licenciatura e mestrado);
- Exposições de finalistas de escultura (licenciatura);
- Exposições patentes na galeria da Faculdade.

Em 2016, foram ainda desenvolvidos projetos gráficos para livros e eBooks editados pela Faculdade, com destaque para:

- eBook *And Painting — Questioning contemporary painting*, coord. por Isabel Sabino, edição inglesa do livro *And painting? — a pintura contemporânea em questão*;
- Livro *António Dacosta: a tentação mítica*, coord. por Fernando Rosa Dias;
- Livro *Escultor Cidadão, Cidadão Escultor: um monumento à multiculturalidade em Almada*, coord. por Sérgio Vicente.

6. INVESTIGAÇÃO

O ano de 2016 foi marcado sobretudo pela obtenção de financiamento adicional para o Centro de Investigação (CIEBA), realizado através da candidatura com sucesso ao Fundo de reestruturação FCT. Essa candidatura, entretanto aprovada, coloca em marcha um conjunto de iniciativas que dão seguimento ao plano de reestruturação e posicionamento das atividades do CIEBA, processo esse iniciado em 2015.

O plano de reestruturação encontra-se assente nos seguintes eixos de atuação:

- Reforço da capacidade laboratorial do CIEBA — em particular equipamentos destinados ao Laboratório de Prototipagem Rápida e laboratórios de conservação e restauro;
- Formação avançada dirigida a investigadores — escolas doutorais, workshops de escrita académica e cursos de submissão de artigos científicos;
- Reforço do apoio à internacionalização do CIEBA — mobilidades internacionais e apoio às ações de networking;
- Contratação de recursos humanos especializados — colmatar carências nas áreas da indexação e gestão de projetos científicos com a contratação de técnicos especialistas;
- Reforço da capacidade de disseminação científica — Um reforço centrado na reformulação do website do Centro de investigação, desenvolvimento de novos conteúdos relacionados com os outputs da investigação produzida dentro do CIEBA;
- Reforço do financiamento para os projetos-âncora do plano estratégico em vigor — um reforço da dotação orçamental dirigido a alguns projetos aprovados e sobre os quais irá incidir a avaliação relativa ao programa estratégico 2015-17.

As principais concretizações realizadas em 2016 foram:

- A referida obtenção do financiamento adicional, por via da aprovação pelo fundo de reestruturação FCT da candidatura apresentada pela FBAUL;
- Desenvolvimento do regulamento de utilização dos espaços dedicados aos investigadores;
- Apoio a um conjunto significativo de projetos apresentados por investigadores e no âmbito do financiamento pelo Programa Estratégico do CIEBA;
- Obtenção de financiamento complementar a colóquios e conferências internacionais por via de três candidaturas bem-sucedidas ao Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC);
- Início do processo de aquisição de equipamento laboratorial através da utilização das verbas disponibilizadas para o efeito pelo fundo de reestruturação FCT